



Colóquio
Internacional

Revisitar
António Sérgio
cinquenta anos depois

Jornada Sexta
Literatura e crítica literária

Livro de resumos



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Colóquio Revisitar António Sérgio cinquenta anos depois.
Jornada Sexta. Literatura e crítica literária. Livro de resumos

EDITORES

Carlos Morais, António Manuel Ferreira, Deolinda Quintela, João Príncipe,
Maria Fernanda Brasete, Marília Raro, Rosa Lídia Coimbra

CAPA

Baseada num cartaz de Ana Sofia Almeida (SCIRP – UA)

EDIÇÃO

UA Editora – Universidade de Aveiro

1.ª EDIÇÃO

Novembro de 2019

ISBN

978-972-789-618-9

APOIOS:

universidade de aveiro  dlc departamento de línguas e culturas

universidade de aveiro  cllc centro de línguas, literaturas e culturas

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS **ANTÓNIO SÉRGIO**
152444 VILA NOVA DE GAIA



Índice

Apresentação	4
Comissões	5
Programa	7
Resumos	11

Apresentação

António Sérgio (1883-1969), ensaísta de formação clássica, iluminista e crítico, produziu uma vasta obra abarcando setores como a literatura, filosofia, economia, política, história, pedagogia. Com uma linguagem simples mas contundente, não deixou de se envolver em discussões e polémicas intelectuais nestas áreas do saber.

A Jornada Sexta do Colóquio *Revisitar António Sérgio cinquenta anos depois*, articulando-se com as anteriores jornadas, é dedicada à literatura e crítica literária em António Sérgio e decorre nos dias 21 e 22 de novembro de 2019, na Escola Secundária António Sérgio, com organização do Centro de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro e do Agrupamento de Escolas António Sérgio.

Comissão Organizadora da Jornada Sexta

Carlos Morais
António Manuel Ferreira
Deolinda Quintela
João Príncipe
Maria Fernanda Brasete
Marília Raro
Rosa Lúcia Coimbra

Comissão Organizadora das Jornadas Nacionais

Norberto Cunha (Universidade do Minho)
João Príncipe (Universidade de Évora)
Sérgio Campos-Matos (Universidade de Lisboa)
Carlos Morais (Universidade de Aveiro)
Álvaro Garrido (Universidade de Coimbra)

Comissão Científica da Jornada Sexta

Alfredo Campos Matos
Álvaro Garrido
Ana Maria Ramalheira
António Manuel Ferreira
Carlos Morais
Eduardo Sérgio
Fernando Catroga
João Príncipe
José António Gomes
Maria de Fátima Silva
Maria Fernanda Brasete
Maria Pia Pattoni
Norberto Cunha
Pedro Hespanha
Rui Namorado
Rosa Lúcia Coimbra
Sérgio Campos Matos

programa

PROGRAMA

Escola Secundária António Sérgio | V.N. Gaia

Dia 21 de novembro

09h30 – Entrega de documentação

10h00 – Sessão de Abertura

Marília Raro, Diretora do Agrupamento de Escolas António Sérgio

Carlos Morais, Universidade de Aveiro

João Miguel Gonçalves, Delegado Regional de Educação do Norte

Paula Carvalhal, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de V. N. de Gaia

10h30 – Conferência de Abertura

Moderação: João Príncipe

A. CAMPOS MATOS, *António Sérgio crítico e divulgador literário*

11h15 – Inauguração de exposições e pausa para café

Exposição sobre a obra de António Sérgio

Exposição “Sérgio visto pelos alunos”

11h45 – Momento musical

Amarilli – Caccini

Três Redondilhas de Camões: Nº 1 Descalça vai para a fonte – Chroner de Vasconcelos

Canto – Juliana Santos

Piano – David Ferreira

12h00 – Conferências e projeção de filme

Moderação: Carlos Morais

JOÃO MIGUEL GONÇALVES (Delegado Regional de Educação do Norte), *Em torno da crítica literária de António Sérgio nas Revistas A Águia, Lusitânia e Seara Nova*

EDUARDO SÉRGIO (Universidade dos Açores), *Em torno do filme “As duas bonecas”, baseado num conto infantil de António Sérgio*

13h15 – Debate

13h30 – Pausa para almoço

14h30 – Conferências

Moderação: Maria Fernanda Brasete

MARIA PIA PATTONI (Università Cattolica del Sacro Cuore di Milano), *Le riscritture in chiave politica del mito di Antigone nel Novecento: percorsi interpretativi*

CORRADO CUCCORO (Università Cattolica del Sacro Cuore di Milano), *Os tormentos de um tradutor: a Antígona de A. Sérgio e suas hipóteses (I tormenti di un traduttore: Sull'Antigone di A. Sérgio e i suoi ipotesti)*

MARIA DE FÁTIMA SILVA (CECH, Universidade de Coimbra), *Antígona no Portugal do séc. XX: retorno a um paradigma*

16h10 – Debate

16h25 – Pausa para café

16h50 – momento musical

2 valsas de Ludwig van Beethoven

Gimnopédies – Erik Satie

Panacea – Richard Vreeland

Piano – Rafael Pinto

17h00 – Conferência e leituras dramatizadas de *Antígona*

Moderação: Rosa Lúcia Coimbra

CARLOS MORAIS (CLLC, Universidade de Aveiro), *Antígona, um alter ego de António Sérgio na luta contra a ditadura*

Leituras dramatizadas da *Antígona* de António Sérgio por alunos da Escola Secundária António Sérgio, com a colaboração do Teatro do Bolhão, no âmbito do Projeto “À barca!”

18h00 – Encerramento dos trabalhos

Dia 22 de novembro

10h00 – Conferências

Moderação: Carlos Morais

ANA MARIA RAMALHEIRA (CLLC, Universidade de Aveiro), *D. Sebastião na obra de António Sérgio: história, mito e ideologia*

JOÃO PRÍNCIPE (Universidade de Évora), *As Rimas de António Sérgio como poesia filosófica*

11h10 – Debate

11h20 – Pausa para café

11h50 – momento musical

Tamboriles – A. Carlevaro

Prelúdio 3 – H. Villa-Lobos

Guitarra Clássica – Ricardo Gomes

12h00 – Conferências

Moderação: Ana Maria Ramalheira

ANTÓNIO MANUEL FERREIRA (CLLC, Universidade de Aveiro), *Um conto de Eça lido por António Sérgio*

ROSA LÍDIA COIMBRA (CLLC, Universidade de Aveiro), *Metaforizando a língua. Mesclagens conceptuais no texto “Em torno do problema da língua brasileira”, de António Sérgio*

13h15 – Debate

13h30 – Pausa para almoço

14h30 – Conferências

Moderação: António Manuel Ferreira

JOSÉ ANTÓNIO GOMES (Instituto Politécnico do Porto), *António Sérgio: um programa de leituras visando a formação de leitores literários*

MARIA FERNANDA BRASETE (CLLC, Universidade de Aveiro), *Uma leitura de Contos Gregos (1925), de António Sérgio*

ELZA MESQUITA & ANA PEREIRA (Instituto Politécnico de Bragança), *Ambivalências de discursos: uma análise simbólica à “História da Baleia” de António Sérgio*

16h30-17h30 – Debate e balanço da Jornada Sexta

18h00 – Concerto Homenagem a S. Cecília (Conservatório de Gaia)

ELZA MESQUITA & ANA PEREIRA

Instituto Politécnico de Bragança

Ambivalências de discursos: uma análise simbólica à “História da Baleia” de António Sérgio

Resumo: António Sérgio deixou-nos algumas obras de interesse temático que trespassaram os portais de um “infinito” temporal com origens na tradição oral. Das narrativas recolhidas pelo autor focamos a nossa comunicação na “História da Baleia” in *Na Terra e no Mar* (1978), pelo facto de nos termos envolvido na sua adaptação e ilustração. Consideramos que a nível de conteúdo integra elementos e personagens que simbolizam o bom senso e a inteligência. Esta narrativa apresenta à criança uma realidade desconhecida e, de certa forma, ajuda-a a desvendar esse mundo, revelando e mostrando o caminho mais seguro a seguir, dando-lhe a conhecer as dificuldades e formas de as ultrapassar, possibilitando ainda ao leitor refletir sobre experiências de vida. A narrativa desenvolve-se em função de uma figura central – uma baleia muito comilona. Convida ainda o leitor a mergulhar numa aventura aprazível e a descobrir o tesouro mais bem guardado do oceano: a inteligência! A variada fauna do mar é apresentada de uma forma muito divertida. Pretendemos refletir o simbolismo em torno do herói – personagem que através da coragem e vontade de fazer prevalecer a justiça e a verdade enfrenta um inimigo, procurando resolver toda uma série de conflitos – os bons são os vitoriosos. Essa vitória é conquistada sobre si próprio, sobre a maldade, sobre a adversidade e sobre os oponentes. Esta narrativa possui, ainda, um caráter moral que pretendemos revelar, embora conscientes de que não contém explicações evidentes para a criança, na medida em que esta, através do que lê ou ouve, pode inferir mensagens que a leitura lhe proporciona. Outro aspeto relevante é a expectativa que pressupõe o final feliz. A luta, a vitória, a derrota e a punição, sugerem justiça, insinuando a esperança de um futuro promissor. As repetições e o encadeado de ações são frequentes permitindo antever e até reproduzir ao leitor os acontecimentos seguintes. Apresenta a descrição de um processo iniciático, envolvendo heróis e derrotados. O local onde se confrontam é um espaço muito sugestivo (mar) que podemos associar à dinâmica da vida, um lugar de nascimentos, transformações e renascimentos. Além de o mar estar associado à simbologia da vida, também simboliza um estado transitório entre as possibilidades de uma realidade informal e formal. Discorremos daqui que essa mesma realidade pode terminar bem ou mal. Esta narrativa, explorada de modo adequado, constitui-se como um instrumento de extrema importância na construção do conhecimento da criança, fazendo com que ela desperte para o mundo da leitura, não só como um ato de aprendizagem, mas também como uma atividade prazerosa.

Palavras-chave: simbolismo, papel do herói, processo iniciático, narrativa, moralidade.

Notas curriculares:

Elza Mesquita – Doutorada em Estudos da Criança, na área de especialização de Formação de Professores, pelo Instituto de Educação da Universidade do Minho e pós-doutorada em Ciências da Educação, na área de especialização em supervisão pedagógica, pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa do Porto. É professora adjunta no Departamento de Ciências da Educação e Supervisão e membro integrado do Centro de Investigação em Educação Básica (CIEB), da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança. Tem publicações na área da formação de professores (inicial e contínua), supervisão

pedagógica e literatura para a infância. É autora, coautora e coordenadora de obras científicas: *Competências do professor. Representações sobre a formação e a profissão* (2011, 2013); *Luzes e sombras da formação contínua. Entre a conformação e a transformação* (2014); *Formação, trabalho e aprendizagem. Tradição e inovação nas práticas docentes* (2015); *Formação inicial de professores. A supervisão pedagógica no âmbito do processo de Bolonha* (2017); *Prática supervisionada e construção do conhecimento profissional* (2019). É coautora e coilustradora de obras de literatura para a infância, nomeadamente: *Um mundo branquinho...* (2003); *O gato que amava a mancha laranja* (2009); *História da Baleia* (2009); *H2O* (2013); e *Morpheus* (2018). Duas obras integram o Plano Nacional de Leitura desde 2010 e uma delas encontra-se publicada na Argentina e no Brasil.

Ana Pereira – Doutorada em Estudos da Criança, área de especialização em Literatura para a Infância, pela Universidade do Minho, Braga, Portugal. É mestre em Estudos da Criança na área de especialização em Comunicação Visual e Expressão Plástica, pelo Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho. É professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico desde 1988 e já exerceu funções de Assistente Convidada, em regime de acumulação, no Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação. Tem publicações na área literatura para a infância. É coautora e coilustradora de obras de literatura para a infância, nomeadamente: *Um mundo branquinho...* (2003); *O gato que amava a mancha laranja* (2009); *História da Baleia* (2009); *H2O* (2013); e *Morpheus* (2018). Duas obras integram o Plano Nacional de Leitura desde 2010 e uma delas encontra-se publicada na Argentina e no Brasil.